

1. (Ueg 2012) Artigo 200: Se um homem arrancou um dente de um outro homem livre igual a ele, arrancarão o seu dente.

Artigo 201: Se ele arrancou o dente de um homem vulgar pagará um terço de uma mina de prata.

Artigo 202: Se um homem agrediu a face de um outro homem que lhe é superior, será golpeado sessenta vezes diante da assembleia com um chicote de couro de boi.

CÓDIGO DE HAMURÁBI. In: VICENTINO; DORIGO. *História para o Ensino Médio*. São Paulo: Scipione, 2001. p. 47.

Estes artigos pertencem ao célebre Código de Hamurábi, primeiro registro escrito de leis de que se tem notícia. Com base na leitura dos exemplos apresentados, conclui-se que

- a) a pena pelo delito cometido pode variar de acordo com a posição social da vítima e do agressor.
- b) para a legislação de Hamurábi, a Lei de Talião era absoluta, sempre “olho por olho, dente por dente”.
- c) Hamurábi conseguiu unificar a Babilônia a partir da implantação de um só código de leis para todo o território.
- d) os antigos babilônios consideravam que agredir a face de um homem era mais grave do que arrancar seu dente.

2. (Uftm 2012) Em janeiro de 2011, os jornais noticiaram que os protestos contra o governo do Egito poderiam ter um efeito colateral muito sério: a destruição ou dano de várias relíquias, obras e sítios arqueológicos da antiga civilização egípcia. De acordo com as agências de notícias, houve várias tentativas de saquear o museu do Cairo. Numa delas, indivíduos quebraram pouco mais de uma dezena de estátuas e decapitaram duas múmias, recentemente identificadas como avós do faraó Tutankhamon. Alguns saqueadores pareciam procurar apenas por ouro.

**Sarcófago do Faraó Tutankhamon,
Museu do Cairo, Egito**



(www.twip.org)

Sobre o material arqueológico proveniente do Antigo Egito, é correto afirmar que

- a) sua destruição afetaria a economia do Egito, mas não traria consequências sérias para a ciência e para a história, que já estudaram esse material.

- b) grande parte dele foi destruído pelos próprios egípcios ainda na Antiguidade, como estratégia para proteger os segredos de sua cultura dos invasores.
- c) foi uma das causas dos protestos contra o governo, que pagou grandes somas para reaver objetos em poder de países europeus.
- d) permitiu compreender a importância dos rituais fúnebres, como atestam os sarcófagos do Vale dos Reis.
- e) tem grande valor artístico e confirmou o que já se sabia dos antigos egípcios por meio de documentos escritos.

3. (Uftm 2012) Leia os excertos da obra *100 textos de História Antiga*, organizada por Jaime Pinsky, de 1980.

*Eu sou o rei que transcende entre os reis,
Minhas palavras são escolhidas,
Minha inteligência não tem rival.*

(Hamurábi, 1792-1750 a.C. *Autopanegírico*.)

O fundamento do regime democrático é a liberdade [...]. Uma característica da liberdade é ser governado e governar por turno [...]. Outra é viver como se quer; pois dizem que isto é resultado da liberdade, já que o próprio do escravo é viver como não quer.

(Aristóteles, 384-322 a.C. *Política*.)

A partir dos textos, pode-se afirmar que

- a) os fundamentos do poder político eram os mesmos para Hamurábi e Aristóteles.
- b) a democracia, segundo Aristóteles, impôs o abandono do regime escravista.
- c) Hamurábi considerava que o governante deveria ser escolhido entre os mais sábios.
- d) expressam diferentes concepções sobre as relações entre governantes e governados.
- e) a dinastia esclarecida, com doses de despotismo e liberdade, era defendida por ambos.

4. (Ufsm 2011)



Pintura mural no túmulo de Sennedjem, em Tebas (1306 - 1290 a.C.)
In: ARRUDA e PILETTI. *Toda a História*. São Paulo: Ática, 2008. p.21.

A ilustração sintetiza a sociedade egípcia. A partir das informações que ela contém, é possível afirmar:

- I. Na base da sociedade, encontrava-se o rio Nilo, cujas águas podiam ser aproveitadas para o cultivo sem necessidade de técnicas específicas nem aprimoramento de organização social.
- II. O ecossistema do Nilo tinha como um dos elementos o sol, o qual está representado na figura de um deus, com disco solar sobre a cabeça, transmitindo a ideia de que ele ilumina e aquece o rio, a terra e os homens.
- III. As árvores frutíferas e as cenas de plantio e colheita ocupam o centro da pintura, indicando a importância tanto das águas do rio quanto da luz da divindade solar para o ecossistema.
- IV. A pintura é uma representação alegórica e não realista, não indicando informação sobre a estrutura política e administrativa (o faraó e seus funcionários), por isso não serve como fonte para o estudo da história e sociedade egípcias.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I e II.
- b) apenas II e III.
- c) apenas III.
- d) apenas III e IV.
- e) apenas IV.

5. (Pucpr 2010) Na Antiguidade muitos povos consideravam que as doenças eram enviadas pelos deuses. No final do século VIII a.C., quando os assírios sitiaram a cidade de Jerusalém e ameaçaram invadi-la, uma epidemia virulenta acometeu o acampamento matando muitos soldados. Nessa ocasião, Ezequias, rei de Judá, considerou essa epidemia uma bênção de Deus.

Nesse contexto, marque a alternativa **INCORRETA** sobre a religião dos hebreus:

- a) Os hebreus consideravam Deus como soberano absoluto, fonte de todo o Universo e dono de uma vontade suprema.
- b) O Deus hebreu era transcendente, não se identificava com nenhuma força natural; estava acima da natureza.
- c) Os hebreus consideravam Deus bom e que fazia exigências éticas ao seu povo. Ao contrário dos deuses do Oriente Próximo, Deus não era atraído pela luxúria ou impelido pelo mal.
- d) Deus para os hebreus era uno, soberano, transcendente e bom.
- e) Para os hebreus o poder de Deus vinha de um poder preexistente, habitava a natureza e fazia parte dela.

6. (Ufpi 2008) Entre as principais características da Civilização Hebraica, merecem destaque especial:

- a) A religião politeísta em que as figuras mitológicas de Abraão, Isaac e Jacó formavam uma tríade divina.
- b) A criação de uma federação de cidades autônomas e independentes (cidades-estado) controladas por uma elite mercantil.

- c) A criação de um alfabeto (aramaico) que seria incorporado e aperfeiçoado pelos egípcios, tornando-se conhecido como escrita hieroglífica.
- d) As práticas religiosas caracterizadas pela crença na existência de um único Deus (monoteísmo) e no messianismo, pois acreditavam na vinda de um messias libertador do povo hebreu.
- e) As inovações tecnológicas desenvolvidas na agricultura, possibilitando grande crescimento da produtividade agrícola na região palestina.

7. (Pucpr 2008) O Império Babilônico dominou diferentes povos como os sumérios, os acádios e os assírios. Para governar povos tão diferentes, o rei Hamurábi organizou o primeiro código de leis escritas, o Código de Hamurábi.

- Se um homem acusou outro de assassinato mas não puder comprovar, então o acusador será morto.
- Se um homem ajudou a apagar o incêndio da casa de outro e aproveitou para pegar um objeto do dono da casa, este homem será lançado ao fogo.
- Se um homem cegou o olho de outro homem, o seu próprio será cegado. Mas se foi olho de um escravo, pagará metade do valor desse escravo.
- Se um escravo bateu na face de um homem livre, cortarão a sua orelha.
- Se um médico tratou com faca de metal a ferida grave de um homem e lhe causou a morte ou lhe inutilizou o olho, as suas mãos serão cortadas. Se a vítima for um escravo, o médico dará um escravo por escravo.
- Se uma mulher tomou aversão a seu marido e não quiser mais dormir com ele, seu caso será examinado em seu distrito. Se ela se guarda e não tem falta e o seu marido sai com outras mulheres e despreza sua esposa, ela tomará seu dote de volta e irá para a casa do seu pai.

Assinale a alternativa correta:

- a) As leis aplicavam-se somente aos homens livres e que possuísem propriedades.
- b) Estabeleceu o princípio que todos eram iguais perante a lei e por isso um escravo teria os mesmos direitos que um homem livre.
- c) O Código de Hamurábi representava os ideais democráticos do Império Babilônico.
- d) O código tinha como princípio a "pena de talião" resumida na expressão "olho por olho, dente por dente".
- e) O Código considerava a mulher propriedade do homem e sem direitos.

8. (Ufg 2008) Observe a imagem:



Osiris. Disponível em: <www.akenatorjh.com.br>. Acesso em: 21 set. 2007.

A pintura egípcia pode ser caracterizada como uma arte que

- definiu os valores passageiros e transitórios como forma de representação privilegiada.
- concebeu as imagens como modelo de conduta, utilizando-as em rituais profanos.
- adornou os palácios como forma de representação pública do poder político.
- valorizou a originalidade na criação artística como possibilidade de experimentação de novos estilos.
- elegeu os valores eternos, presentes nos monumentos funerários, como objeto de representação.

9. (Ufsm 2007) "(...) Ea situação sempre mais ou menos / Sempre uns com mais e outros com menos / A cidade não para, a cidade só cresce / O de cima sobe e o de baixo desce / (...)" Este trecho da música do pernambucano Chico Science (1966-1997) e grupo Nação Zumbi nos remete à vida em cidades, processo que passou a ser significativo na história, a partir do 40. milênio a.C., na Mesopotâmia. Sobre esse processo, é correto afirmar:

- Com o surgimento e crescimento das cidades, houve um progressivo aumento da especialização do trabalho e da igualdade social, enfraquecendo o poder político.
- A diminuição da produção agrícola assegurou excedentes para a manutenção de especialistas, desenvolvendo a urbanização em cidades-Estado socialmente desiguais.
- Apesar da urbanização e das novas tecnologias de irrigação, mantém-se um Estado de caráter exclusivamente político e que não intervém na economia, conservando a ordem social hierarquizada.
- A sedentarização do homem, o desenvolvimento de cidades, a especialização do trabalho e uma sociedade socialmente desigual levaram à constituição de polos de poder como o Templo e o Palácio.
- Mesmo se legitimando através de conquistas militares ou como mediadores entre o mundo terreno e o mundo divino, os soberanos separaram a esfera política da religiosa no intuito de conservar uma sociedade desigual.

10. (Uece 2007) As relações entre o Estado e a religião, existentes entre os povos da Antiguidade, caracterizaram diferentes formas de organização político-social. Sobre

essas relações, é correto afirmar que

- o politeísmo implantado pelas monarquias hebraicas restringia a concepção do rei como ser humano, tornando-o, ungido de Deus.
- a teocracia egípcia, concepção divina de poder, personificada no faraó como próprio Deus, limitou-se ao período do Novo Império.
- a monarquia teocrática, no Egito antigo, ocorria através da personificação de Deus e do Estado na figura do faraó.
- o Código de Hamurábi era um manual de orientação espiritual, que autorizava os fiéis a fazer justiça com as próprias mãos.

11. (Ufc 2006) O nome do rei egípcio Amenófis IV (c.1377 a.C. - c.1358 a.C.) está ligado à reforma religiosa que substituiu o culto de Amon-Rá por Áton e determinou o fim do politeísmo. Além do caráter religioso, essa reforma buscava:

- limitar a riqueza e o poder político crescentes dos sacerdotes.
- reunificar o Egito, após as disputas promovidas pelos nomarcas.
- pôr fim às revoltas camponesas motivadas pelos cultos antropomórficos.
- reunir a população, por meio da religião, para fortalecer a resistência aos hicsos.
- restabelecer o governo teocrático, após o crescimento da máquina administrativa.

12. (Ufpb 2006) Sobre os povos da Antiguidade Oriental, é correto afirmar:

- A agricultura foi o principal fator de enriquecimento e desenvolvimento dos hebreus, devido ao aproveitamento das águas através de complexos e amplos sistemas de irrigação.
- A religião constituiu a principal herança deixada pelos egípcios, de onde provém o monoteísmo judaico.
- O comércio marítimo marcou a presença histórica dos fenícios, que estabeleceram contatos com diversos povos, ao longo da costa do Mar Mediterrâneo.
- A guerra de conquista foi a principal característica dos sumérios, povo que construiu um império que se estendia do Egito às fronteiras da Índia.
- A escrita cuneiforme, uma das mais importantes formas de registro escrito, produzido em blocos de argila, foi a principal contribuição dos persas, povo que habitou a Mesopotâmia.

13. (Ufpel 2006) No esquema a seguir, os algarismos I, II, III e IV correspondem às civilizações da Antiguidade.

Civilizações	Localização	Base econômica	Organização político-administrativa	Religião
I	Nordeste da África	Predominância da agricultura	Monarquia teocrática	Predominância do politeísmo antropozoomórfico
II	Atual Líbano	Comércio	Talassocracia	Politeísmo
III	da Ásia Menor à Ásia Central	Agricultura e comércio	Divisão do Império em satrapias	Zoroastrismo
IV	Atual Israel	Pastoril e agrária	Governo dos patriarcas, juizes e reis, sucessivamente	Monoteísmo

Assinale a alternativa que denomina corretamente as civilizações indicadas, respectivamente, por I, II, III e IV.

- Fenícia, Hebraica, Egípcia e Persa.
- Egípcia, Fenícia, Persa e Hebraica.
- Persa, Fenícia, Hebraica e Egípcia.
- Egípcia, Persa, Fenícia e Hebraica.
- Hebraica, Egípcia, Fenícia e Persa.

14. (Ufsm 2004) A região da Mesopotâmia ocupa lugar central na história da humanidade. Na Antiguidade, foi berço da civilização sumeriana devido ao fato de

- ser ponto de confluência de rotas comerciais de povos de diversas culturas.
- ter um subsolo rico em minérios, possibilitando o salto tecnológico da idade da pedra para a idade dos metais.
- apresentar um relevo peculiar e favorável ao isolamento necessário para o crescimento socioeconômico.
- possuir uma área agriculturável extensa, favorecida pelos rios Tigre e Eufrates.
- abrigar um sistema hidrográfico ideal para locomoção de pessoas e apropriado para desenvolvimento comercial.

15. (Fatec 2003) O Iraque, recentemente em guerra com os EUA e

Inglaterra, já foi palco de uma grande civilização na Antiguidade, a Mesopotâmia.

Desta civilização, inserida na área do Crescente Fértil, é correto afirmar:

- teve em Senaqueribe seu mais importante rei, que além de transformar a Babilônia num dos principais centros urbanos, elaborou o 1º código de leis completo, assentado nas antigas tradições sumerianas.
- durante o governo de Nabucodonosor foram realizadas grandes construções públicas, merecendo destaque os "Jardins Suspensos da Babilônia", considerados uma das maravilhas do Mundo Antigo.
- Nabopalassar, que substituiu Nabucodonosor, não conseguiu manter o império, que foi conquistado por Ciro, o Grande, da Pérsia.

- Assurbanípal, rei dos Assírios, depois de dominar a Caldéia, mudou a capital do império para a cidade de Ur.
- com Hamurábi, os sumerianos, vindos do planalto do Irã, fixaram-se na Caldéia e fundaram diversas cidades autônomas, como Ur, Nínive e Babilônia.

16. (Unesp 2003) Na região onde atualmente se encontra o Líbano, instalou-se, no III milênio a.C., um povo semita, que passou a ocupar a estreita faixa de terra, com cerca de 200 quilômetros de comprimento, apertada entre o mar e as montanhas. Várias razões os levaram ao comércio marítimo, merecendo destaque sua proximidade geográfica com o Egito; a costa, que oferecia lugares para bons portos; e os cedros, principal riqueza, usados na construção de navios.

O contido nesse parágrafo refere-se ao povo

- fenício.
- hebreu.
- sumério.
- hitita.
- assírio.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[A]

O Código de Hamurabi, sintetizado na frase “olho por olho, dente por dente”, tratava agressor e agredido de formas diferentes, considerando a classe social a que pertenciam.

Resposta da questão 2:

[D]

A arqueologia é uma ciência que conheceu grande desenvolvimento no século XX e possibilitou o conhecimento sobre a história de diversas civilizações antigas. Na maior parte dos casos, a arqueologia é decisiva para entendimento de sociedades que deixaram poucos – ou nenhum – documentos escritos. No caso do Egito, as descobertas da região do Vale dos Reis foram fundamentais para o conhecimento da importância da cultura religiosa dos antigos egípcios.

Resposta da questão 3:

[D]

O texto do Rei Hamurábi, da Babilônia (antiga Mesopotâmia, hoje Iraque), revela um governo autoritário, no qual a última palavra é a do governante, que deve ser obedecido sem questionamentos. O texto do filósofo grego Aristóteles fala de democracia e liberdade, que levariam os cidadãos a viver “como se quer”, não se submetendo a um governo despótico.

Resposta da questão 4:

[B]

Podemos dizer que na base da “economia” encontrava-se o Nilo e o aproveitamento de suas águas exigiu o desenvolvimento técnico. A pintura, como expressão artística no Egito, foi caracterizada pelo realismo, pela preocupação de retratar a vida cotidiana e suas crenças na vida após a morte.

Resposta da questão 5:

[E]

Os hebreus, diferentemente dos demais povos do Oriente Antigo, eram monoteístas e de acordo com suas tradições, consideravam Deus (Iavé ou Javé) o criador supremo do Universo, descaracterizando-se a afirmação de que o poder de Deus vinha de um poder preexistente. Alguns estudiosos, no entanto, crêem que Iavé trata-se de uma divindade tribal, que apenas posteriormente será elevada ao status de Deus único.

Resposta da questão 6:

[D]

Resposta da questão 7:

[D]

Resposta da questão 8:

[E]

Resposta da questão 9:

[D]

Resposta da questão 10:

[C]

Resposta da questão 11:

[A]

Resposta da questão 12:

[C]

Resposta da questão 13:

[B]

Resposta da questão 14:

[D]

Resposta da questão 15:

[B]

Resposta da questão 16:

[A]